

Economia capixaba

ANGELO PASSOS
apassos@redgazeta.com.br
TEL 3321 8520



Exportações do ES são as mais afetadas no Sudeste

Os números não mentem: o Espírito Santo é o Estado da Região Sudeste onde as exportações tiveram maior queda, em valor, nos dois primeiros meses de 2009, conforme as estatísticas da Secex. O recuo foi de 33,82% (veja ilustração ao lado). Reflete a situação adversa ao perfil da pauta de embarques capixaba, muito concentrada em commodities, cujas cotações desabaram em função da baixa demanda no mercado internacional.

Concentração

As exportações do Espírito Santo são concentradas não apenas em produtos (poucos itens dominam a pauta), mas também em termos de mercado. Os registros dos embarques, na Secex, mostram que os Estados Unidos, apesar do declínio econômico, e a dupla asiática (China e Coreia do Sul) imperam entre os compradores de mercadorias locais.

Em se tratando de bloco, a Ásia (não incluindo o Oriente Médio) foi o maior destino das exportações capixabas no bimestre janeiro/fevereiro. Comprou US\$ 280,79 milhões, o correspondente a 33,24% do total das vendas.

Dependência

Para determinados produtos exportados pelo Espírito Santo, existe dependência muito grande de um só importador. É o caso das rochas ornamentais beneficiadas. Os EUA ficam com mais de 90% da produção local.

Novos mercados

O Conselho Superior de Comércio Exterior (Concex) da Findes vem se articulando,

com apoio da Confederação Nacional da Indústria, visando a diversificar mercados para os produtos capixabas. O presidente do órgão, Andreas Shilde, considera o México e alguns países das Américas do Sul e Central como alternativas interessantes para ampliação das exportações do Espírito Santo.

Participação

Apesar do grande recuo das exportações capixabas no bimestre, se for considerado apenas o número referente a fevereiro o Espírito Santo aparece em boa posição no país. As mercadorias que saíram dos portos capixabas renderam US\$ 844,80 milhões. Esse montante corresponde a cerca de 16% do valor dos embarques na Região Sudeste, que somaram US\$ 5,2 bilhões. Ou 9% de todas as vendas do país ao exterior, que totalizaram US\$ 9,5 bilhões.

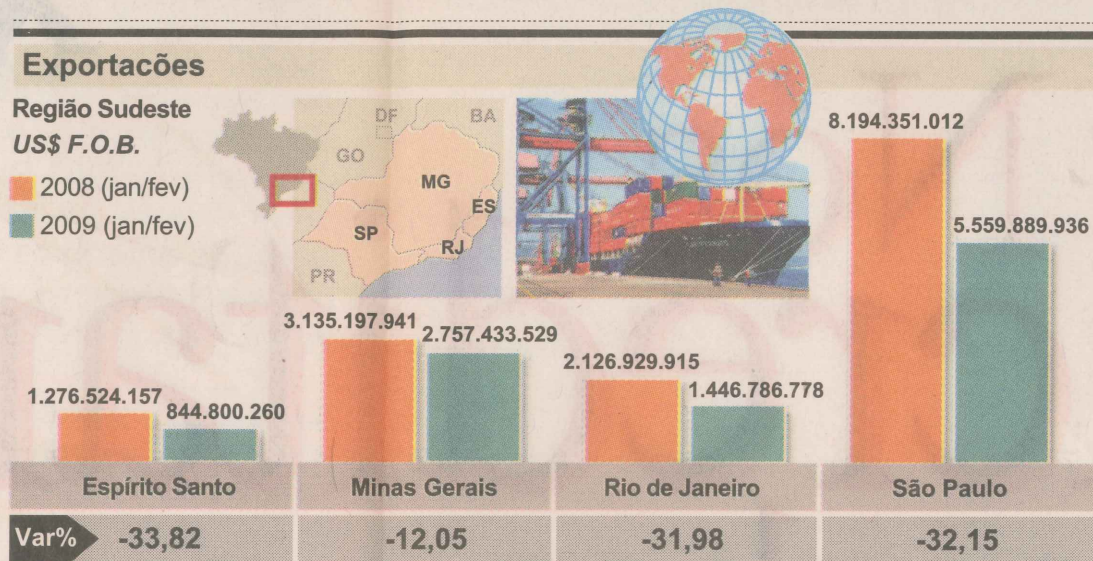
Importações

Já as importações do Espírito Santo nos dois primeiros meses de 2009 somaram US\$ 1,05 bilhão. Caíram 14,10% em comparação com US\$ 1,23 bilhão em igual período do ano passa-

Exportações

Região Sudeste
US\$ F.O.B.

2008 (jan/fev)
2009 (jan/fev)



Fonte: Ministério do Desenvolvimento/Secex

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

do. Percentualmente, é um recuo bem menor do que o verificado nas exportações.

Boi com crédito

A crise não alterou o hábito do governo federal de anunciar medidas antes de tomá-las. Não é só o pacote habitacional que está prometido (há três meses, um recorde em termos de suspense). Para a pecuária também existe o aceno de um conjunto de medidas para ajudá-la. É apoio creditício. Fala-se da oferta de uma linha de até R\$ 1,2 bilhão destinada a frigoríficos - os que atuam no mercado interno e os que exportam. Depois viriam mais recursos para estocagem da produção de carne em até R\$ 20 milhões por empresas. A conferir.

Mais importante

Neste momento de retração de liquidez, o crédito é bem vindo diz o presidente do Sindifrios e do Frisa, Artur Arpini Coutinho. Mas, na sua visão, o mais importante seria a redução da carga tributária - altíssima, diz

Frase

“O segmento de materiais de acabamento para a construção está confiante no futuro da economia. Crê que o primeiro semestre ainda será difícil, mas no fim do ano o mercado interno, que é muito grande, já estará retomando o ritmo de maior demanda.”

CARLOS ANTÔNIO MARIANELLI
DIRETOR DA CDL/VITÓRIA E DA EMPRESA COMPOSÉ

-, para abater custos. Lembra que somados os desembolsos referentes ao Fundarural e ao PIS e Cofins, a produção é onerada em cerca de 7%. “É muito pesado, pois quando a atividade dá retorno de 2% já se fica satisfeito”. Coutinho propõe a isenção do PIS e da Cofins. “Pelo menos isso”.

Fatia fina

Os números da Secex sobre as exportações de carnes pelo Espírito Santo mostram como está difícil a atual conjuntura. Em fevereiro foram embarcados 61.273 kg. O valor somou US\$ 547.658, que representa apenas 0,06 da receita total dos produtos que saíram dos portos capixabas.

Títulos minerários

O Sindirochas firmou acordo com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) visando a agilizar a liberação dos títulos minerários para empresários capixabas. Os pedidos devem ser feitos, até o dia 31 deste mês, por carta ou e-mail (sindirochas@sindirochas.com.br) informando a razão social da empresa, o número do CNPJ, e o número de processo de interesse. É um processo por empresa.

Juros

Empresários capixabas do setor de rochas ornamentais e

Número

US\$ 378,7 milhões

É o valor das importações referentes a bens de capital (máquinas e equipamentos) pelos portos do Espírito Santo, nos dois primeiros meses deste ano. Representa 35,79% de todos os desembarques, e isso é um bom sinal. Mostra que o setor produtivo continua a investir, apesar da crise.

representantes de bancos que atuam no Espírito Santo estiveram reunidos na Findes, na semana. Em pauta, obviamente, as condições de crédito - com as queixas, muito justas, que não podem faltar quando se trata da questão. O setor apresentou duas propostas: ampliação dos prazos das linhas de financiamento, e aquele pleito que virou clamor nacional: redução dos juros. A indústria de rochas é uma das mais afetadas pela crise internacional.

Conselheiros

Trocar experiências com empresários bem sucedidos em seus negócios; ouvir suas opiniões sobre oportunidades; sorver conhecimentos que, por certo, ajudarão a superar barreiras. Essas possibilidades estarão disponíveis aos pequenos e médios empreendedores que participarem do projeto Conselheiros Master, promovido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES). Será lançado na próxima quarta-feira, às 19 horas, na sede da Findes.